

VIII Seminário Internacional de Políticas Públicas da Educação Básica e Superior

XVIII Seminário Internacional de Educação Superior  
PRONEX/RIES

**Painel: Docências e discências no cenário pós-pandêmico**

---

**OS ESTUDOS SOBRE A DOCÊNCIA COMO  
PROFISSÃO: POSTURAS TEÓRICAS E AS  
VIVÊNCIAS DA PRÁTICA EM QUESTÃO**

---

**Maria Isabel da Cunha**



# O que diz a teoria sobre o trabalho e a docência?

Inspirada nas reflexões de Osório Marques (1992, p.39) é possível afirmar que,

*enquanto sujeito que aprende, constituído pelo que aprende, o homem não pode se desvincular do que faz no mundo, daquilo que faz de si mesmo, por sua capacidade de reflexão".*



O autor menciona **três dimensões do trabalho da pessoa ativa**:

- \* a dimensão do labor, onde assegura as condições do seu sustento;
- \* a dimensão do trabalho, onde retifica seus modos de produção de bens de uso;
- \* e a dimensão da ação, vivida entre os homens, na permanente referência a eles, no espaço público *da palavra e da ação*" (p.45).



Inspirado em Habermanns (1987), Osório Marques continua:

"As profissões são formas de as pessoas viverem juntas seus projetos interdependentes de vida e trabalho, teias de relações sobre as quais, como um pano de fundo, os profissionais desenvolvem suas próprias trajetórias pessoais e suas identidades, suas forças de criatividade e originalidade, que afetam as vidas e as práticas de todos com quem se relacionam" (Osório Marques, 1992, p. 47).



A perspectiva é de que a *aprendizagem profissional dos docentes* está automotivada e auto-regulada, implicando tanto aspectos intelectuais como emocionais.

Autores, como Hargreaves (1994), têm assinalado que a identidade dos professores se constrói a partir de:

- \* dos conhecimentos técnicos;
- \* como resultado das interações entre as experiências pessoais e o ambiente social, cultural e institucional em que atuam cotidianamente.



**Mas a identidade profissional,**

*como fonte de significado e de experiência para as pessoas, é diferente do exercício de uma função, afirma Castells (2004).*

Acompanhar o progresso e desenvolvimento dos estudantes, produz emoções positivas que tornam os professores mais criativos e comprometidos com seu trabalho.

Desenvolvem uma capacidade emocional que os ajuda a enfrentar os revezes da profissão quando estes se apresentam.



## **A satisfação com a profissão e a qualidade do fazer profissional**

Para Day e Gun (2012, p. 51) inclui dois componentes:

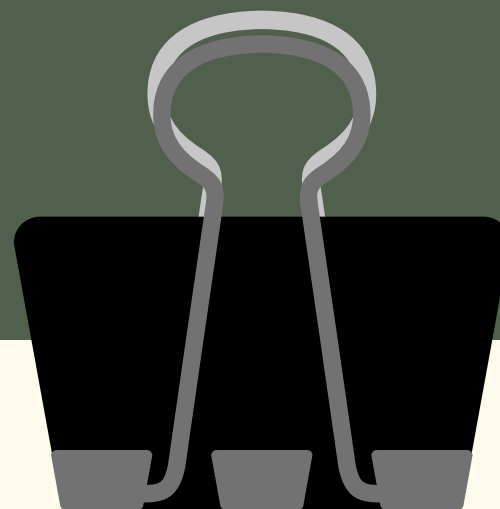
- \* a *conduta* dos professores com respeito ao exercício profissional;
- \* e a *saúde*, decorrente da predominância dos níveis de satisfação, auto-eficácia, motivação e compromisso com o que fazem.



**Trata-se de um estado dinâmico** em que:

- prepondera a capacidade do docente de desenvolver seu potencial;
- pressupõem relações intensas e positivas com as demais pessoas que constituem seu ambiente de trabalho;
- percebe os estudantes em suas condições objetivas de vida;
- valoriza a articulação teoria e prática;
- evidencia interesse nas formas de pensamento de seus alunos;
- manifesta a relação afetiva com a área de conhecimento.





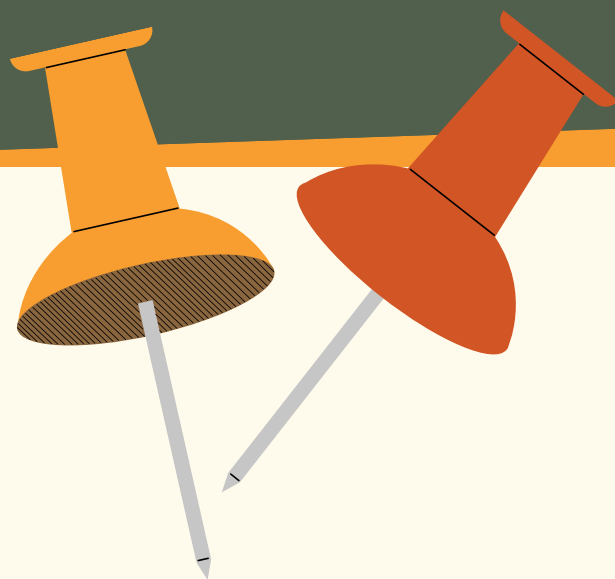
# Problematização:

O que acontece na vida dos professores que produzem essa condição?

Que condições objetivas de produção de suas profissões estão presentes nas suas trajetórias?

Há dados biográficos que explicam a sua capacidade de resiliência?





## As interpelações do futuro

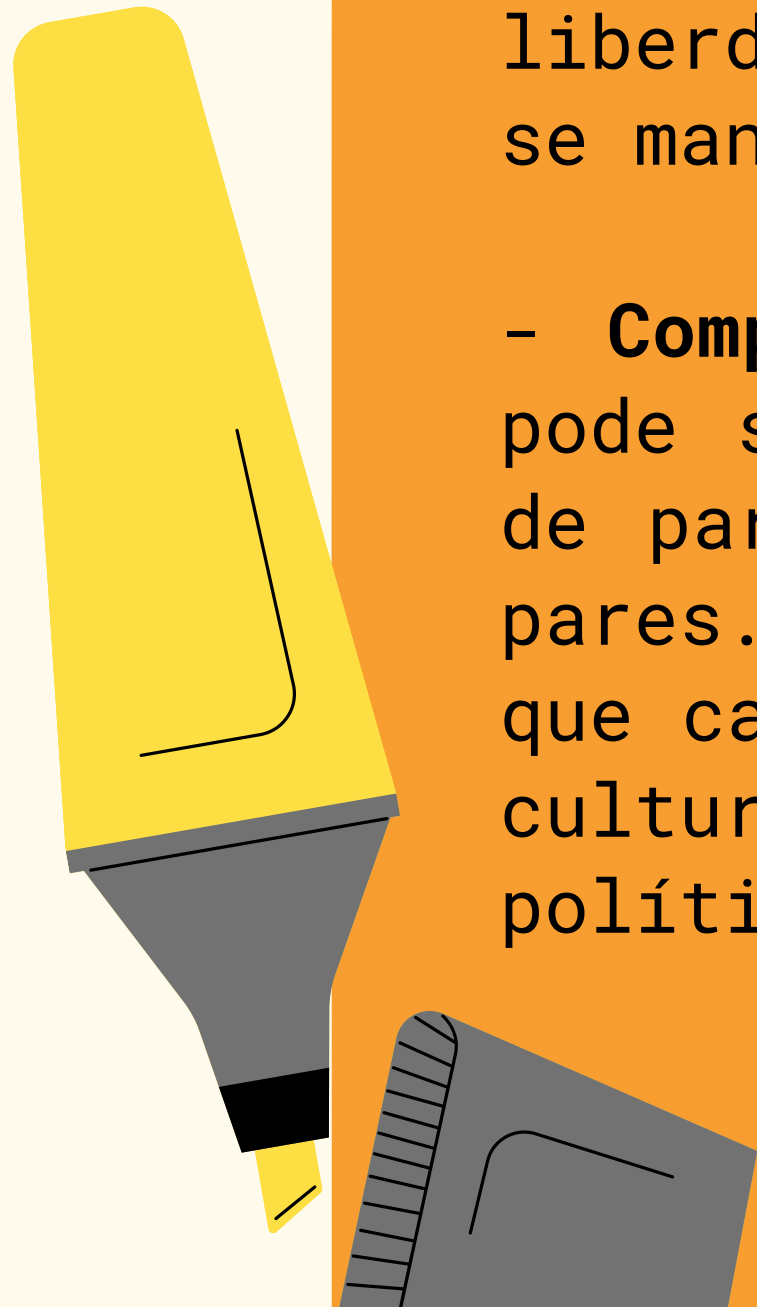
Certamente estas questões não serão respondidas de imediato e incorporarão as incertezas próprias de **tempos cambiantes**.

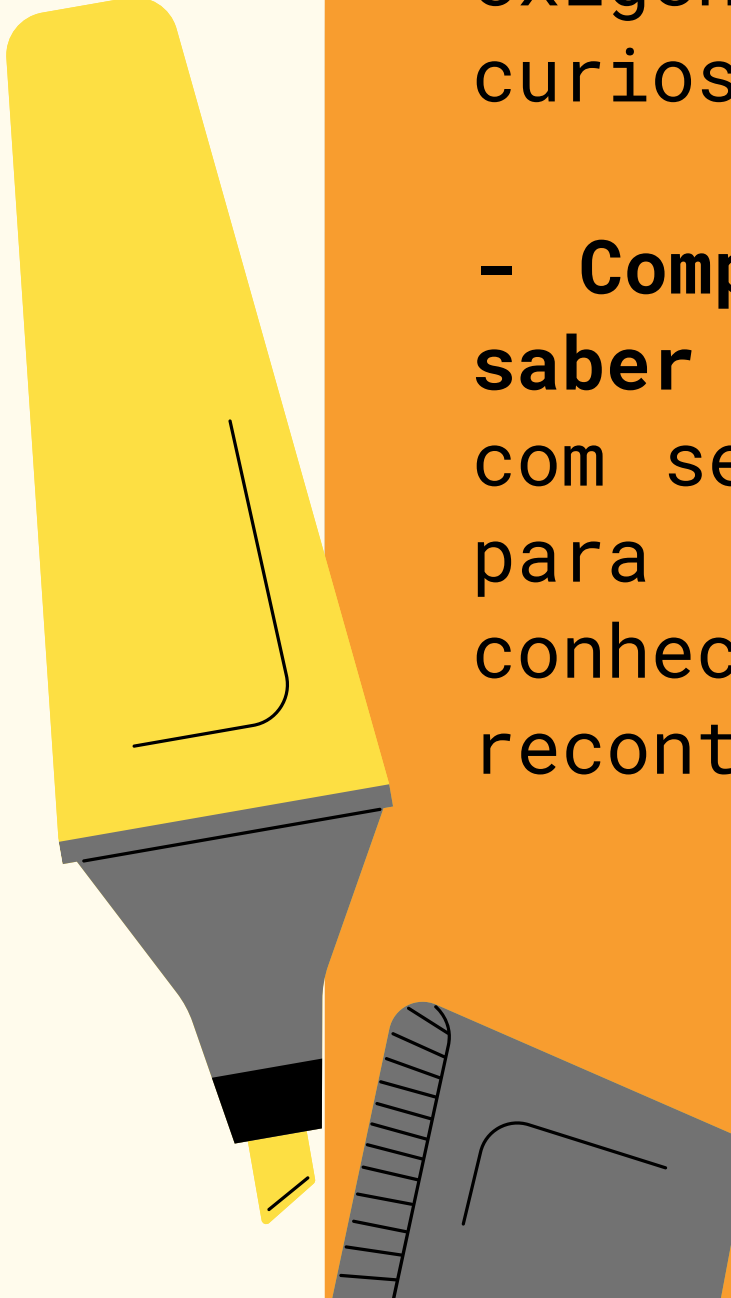
Entretanto, há constâncias na profissão docente que são perenes. Talvez parte da resposta esteja no que o pesquisador australiano Crosswell (2006), chama de **compromissos**. Diz ele

*'que o compromisso forma parte dos valores profissionais e do sentido ético da profissão. O compromisso não é uma opção, mas uma necessidade, dado que é condição essencial para o êxito na docência.'*

## Quais são eles?

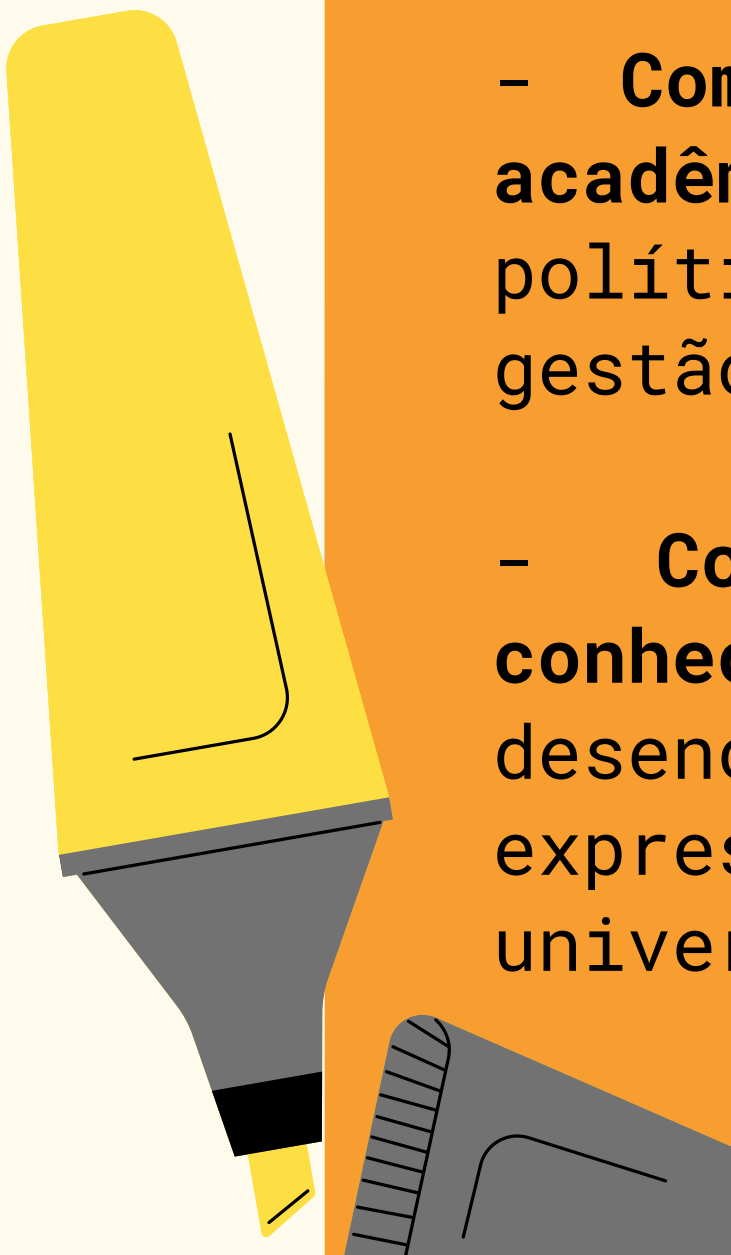
- **Compromisso como paixão** - uma condição subjetiva, uma opção por um ofício reconhecido por sua ação transcendental. A conjugação liberdade/autoridade responsabiliza o professor e se manifesta pelo prazer em ensinar.
- **Compromisso com a inversão de seu tempo**, que pode ser traduzido pela disponibilidade generosa de partilhar saberes com os estudantes e com os pares. Refere-se a uma atitude de generosidade que caracteriza o docente que reparte seu capital cultural incluindo a dimensão de um compromisso político.



A yellow highlighter and a grey notepad are positioned on the left side of the slide. The highlighter is yellow with a grey cap and a black band. The notepad is grey with a white spiral binding on the left edge.

- **Compromisso como preocupação pelo bem-estar e rendimento dos estudantes.** tomando para si condição de sempre aprendentes que se reflete numa empatia com seus aprendizes. Seriedade e a exigência coexistem com a alegria e a curiosidade.

- **Compromisso como responsabilidade de manter o saber profissional,** através . da relação afetiva com seu campo de saber e o investimento que faz para com ele interagir assumindo que o conhecimento está em constante reelaboração e recontextualização.



- **Compromisso como distribuição do saber e de valores**, aprimorando a condição pedagógica e didática do seu fazer e reconhecendo uma base comum de compreensões pedagógicas é o que sustenta a profissão de professor.

- **Compromisso como participação na comunidade acadêmica/escolar**. O professor é um artífice das políticas institucionais, assumindo funções de gestão e atuação na vida cidadã de seu tempo.

- **Compromisso como distribuição social do conhecimento**, envolvendo ações e projetos desencadeadores de aprendizagens e/ou como expressão de um compromisso político da universidade ou da escola.



---

*Em tempos incertos e emergentes, serão esses compromissos uma bússola para a nos ajudar a reinventar a docência?*

*Estaremos dispostos a colocá-los em questão, testando na prática essa teoria?*

*Esses são os desafios que nos esperam e nos convocam.*

*Como Day e Gu (2012, p. 217), queremos entender a docência como uma viagem de esperança!*

# BIBLIOGRAFIA

CASTELLS, Manuel. O poder da Identidade. Rio de Janeiro: Paz e Terra. 1999,

CROSSWELL, Leanne. Understanding teacher commitment in times of change. Tese de doutorado. Queensland University of Technology. Brisbane: Austrália. 2006.

DAY, Christopher, GU Qing. Professores: vidas novas, verdades antigas. Madri: Narcea Ediciones. 2013.

HARGREAVES, Andy. O ensino na sociedade do conhecimento.: a educação na era da insegurança. Porto Alegre: ArtMed. 2004.

OSÓRIO MARQUES, Mário. A Formação do profissional professor. Ijuí: Editora Unijuí. 1992